



Trabalhos Científicos

Título: Ganho De Peso De Recém-Nascidos Prematuro Em Seguimento Ambulatorial De Uma Maternidade De Referência Em Fortaleza - Ce

Autores: LUSYANNY PARENTE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CAROLINE DINIZ NAZARETH (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND); CRISTIANE SOUTO ALMEIDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); ANA VANESKA PASSOS MEIRELES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: O crescimento pós-natal de recém-nascidos prematuros não acompanha a curva de crescimento intrauterino, e seus pesos, geralmente, localizam-se abaixo do percentil 10 ao atingirem 37 semanas. Objetivo: Verificar o ganho de peso da alta hospitalar e da primeira consulta no ambulatório de neonatologia de recém-nascidos prematuros (RNPT) em seguimento ambulatorial de uma Maternidade de referência em Fortaleza – CE. Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo, realizado no período de março a junho de 2017, com 48 RNPT que foram encaminhados para seguimento ambulatorial. Os dados: Sexo, idade gestacional, peso ao nascer (PN), peso da alta hospitalar e peso da primeira consulta ambulatorial, foram coletados das fichas de atendimento. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da referida Maternidade (CAE 64821317.0.0000.5050). As mães do RNPT assinaram o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido. Resultados: Participaram do estudo 31 (64,6%) meninos e 17(35,4) meninas, sendo prematuros tardios 44 (91,6%) e 4(8,4%) moderado. Os RNPT's nasceram com peso abaixo do esperado: 6(12,5%) peso insuficiente, 38(79,1%) baixo peso e 4(8,4%) muito baixo peso. Quanto ao peso na alta hospitalar 16 (33,3%) ganhou peso, destes apenas 5 (31,2) o ganho adequado, 31 (64,6%) perdeu peso e 1 (2,1%) manteve o PN. Na primeira consulta ambulatorial 41 (85,4%) dos RNPT ganharam peso, sendo que 33(68,7%) apresentou ganho de peso abaixo de esperado para a recuperação nutricional, 8 (16,7%) ganhou peso dentro do esperado e apenas 1 (2,1%) manteve o peso da alta. Conclusões: A maioria dos RNPT apresentaram perda de peso na alta hospitalar, sendo esta esperada nos primeiros dias de vida do recém-nascido (RN).Na primeira consulta, o número de RNs com perda de peso foi reduzida. O ganho de peso na alta e na primeira consulta foram, em sua maioria, abaixo do esperado.